

ATALHO

Igor Robaina¹

Hoje, num dia qualquer, desviei-me pelo atalho.
Contudo, passei pelas mesmas ruas já conhecidas dos meus regressos;
Levei o triplo do tempo,
E experienciei uma geografia diferente.

Optei pelo outro lado da calçada;
Contei todas as marcas de chicletes ao chão, registro de transeuntes passados;
Toquei em todas as árvores, testemunhas silenciosas;
E com a inocência de menino, equilibrei-me sobre os meios-fios.

Bancos que ignorava me receberam;
E acolheram a minha distração.

¹ Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). igorobaina@gmail.com

✉ Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo. Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória, ES. 29075-910.

Da orla ao ão: (des)medido mundo
Gilvan Charles Cerqueira de Araújo

E, apesar de ter percorrido este mesmo percurso
tantas vezes,
Revelaram-me novas perspectivas e possibilidades.

Há sempre um novo olhar, um espaço
desconhecido.
Jamais conhecerei tudo, dada a natureza de
minhas escolhas,
Pois a totalidade do espaço também reside nas
pequenas escolhas do caminho.
Não andarei mais como antes...

ATALHOS.

